

A neuropatia autonômica(NA) do diabetes melito(DM) tem sido associada, em vários estudos, a significativa morbidade e mortalidade. Também o desenvolvimento de outras complicações crônicas do DM parece ser maior entre os portadores de NA. Com o objetivo de estudar como evoluem os indivíduos portadores de DM e NA foi realizado um estudo de coorte, contemporâneo. Inicialmente um grupo de 52 pacientes diabéticos foram submetidos a uma triagem para complicações crônicas incluindo testes cardiovasculares autonômicos(TCU). A partir dos resultados do TCU, os pacientes foram divididos em: grupo A, com testes normais; grupo B, com pelo menos um teste alterado. Os grupos foram constituídos por 28 e 24 pacientes, respectivamente. A idade média foi de 49,12 no grupo A e 50,19 no grupo B. A duração média do DM foi de 7,6 anos (grupo A), sendo 8 pacientes com diabetes insulino-dependente (DMID) e 20 com diabetes não-insulino dependente (DMNID) e 10,7 anos (grupo B), 6 portadores de DMID e 18 de DMNID. Estes grupos foram acompanhados por um período médio de 48,68 e 15,37 meses(grupo A) e 55,38 e 20,44 meses(grupo B). Durante o período de seguimento foram observados os seguintes eventos para os grupos A e B respectivamente: Hipertensão arterial sistêmica: 21,4 e 70,8%; cardiopatia isquêmica sintomática (IAM e angina instável): 0 e 7,1%; acidente vascular cerebral: 0 e 8,3%; insuficiência renal crônica em fase dialítica: 0 e 12,5%; pé diabético: 3,6 e 12,5%; retinopatia diabética de base 3,6 e 16,7%; retinopatia diabética proliferativa 7,2 e 41,7%; óbitos: 0 e 8,3%. Estes achados confirmam uma maior mortalidade e morbidade entre os pacientes portadores de neuropatia autonômica secundária a DM.(FAPERGS)